ATA N.º 20/2026

Aos sete dias do mês de outubro de dois mil e vinte e seis reuniu em sessão ordinária, a Câmara Municipal de Arraiolos, na sala de reuniões do edifício dos Paços do Concelho, em que estiveram presentes:

PRESIDENTE:

Jorge Joaquim Piteira Macau

VEREADORES:

Carla Gertrudes Ramires Romana

Rodrigo José de Deus Panelas

Ana Raquel Portalegre Tomaz

Gonçalo Alexandre Coelho Lopes

HORA DE ABERTURA:

Pelo Sr. Presidente foi declarada aberta a reunião, pelas quinze horas e trinta minutos.

I – PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA

A) Proposta de Ata nº 19/2026:

Nos termos do n.º 2 do art.º 57.º da Lei n.º 75/13, de 12 de setembro, e nºs. 2 e 4 do art.º 34.º do Código do Procedimento Administrativo, foi aprovada, por unanimidade, a ata nº. 19, de 23/09/2026, a qual foi distribuída, antecipadamente, pela vereação.

B) Intervenções dos Membros do Executivo (artigo 52.º da Lei 75/2013, de 12 de setembro):

Começou por usar da palavra o Sr. Vereador Gonçalo Lopes para perguntar se já houve algum esclarecimento relativamente a uma carta recebida por todos os vereadores sobre o estacionamento numa rua do Vimieiro. Colocou também uma questão relacionada com a problemática do abastecimento de água no Sabugueiro, sobre a captação da barragem e os furos existentes.

Passando a palavra à Sra. Vereadora Carla Romana, esta começou por agradecer o empréstimo de sala do Edifício Multiusos para reunião da concelhia de Arraiolos do Partido Socialista. De seguida, colocou as seguintes questões:

- No seguimento da questão colocada pelo Vereador Gonçalo relativamente à água do Sabugueiro, foi-lhe dito que existe uma "praga" de Jacintos e, assim, perguntou se já estão a ser tomadas algumas diligências nesse sentido. Para além disso, e tendo em conta que têm havido muitas ruturas, questionou se estão a ser feitas obras para que as mesmas sejam de alguma forma mitigadas.
- No que respeita ao Bairro da Manizola, disse existir um problema de falta de estacionamento, uma vez que no espaço por detrás do Arraiolos Multiusos existe um estacionamento abusivo, não sabendo os moradores se são carros abandonados, avariados ou outro motivo. É um espaço requalificado e é um problema para quem reside e quer estacionar.
- Ademais, foi informada de que o sinal que está na EN4 no cruzamento para a Igrejinha, a placa identificativa de localidade, está caído, e, como existe um projeto de sinalética em curso, notou a relevância de prestar atenção a situações mais urgentes e importantes para quem circula.
- Levantou a questão relativamente ao estado dos processos do gabinete de Urbanismo, nomeadamente quais estão pendentes de resposta, sendo que há quinze dias parecia estar tudo em ordem desde junho. Sobre o assunto apresentado na reunião anterior, perguntou ainda se já houve resposta aos interessados.
- Quanto à limpeza das ruas, chamou à atenção para a situação dos pombos e da sujidade que trazem, nomeadamente de uma casa abandonada junto às lojas que é um "ninho de

Praça do Município, 27 – 7040-027 ARRAIOLOS
geral@cm-arraiolos.pt

pombos" e ninguém gosta de ver, apesar de considerar que os funcionários do Municípios fazem o melhor que podem.

Em resposta às questões colocadas, o Sr. Presidente começou por informar que foi para análise dos serviços a pergunta exposta relativamente ao estacionamento no Vimieiro, não estando, por isso, em condições de responder.

Acerca do abastecimento de água no Sabugueiro, a mesma sempre esteve em condições, por vezes e em análises recentes são detetados nitratos que, com o apoio dos bombeiros, é solucionado, acrescentando não ter conhecimento da "praga" de Jacintos. O fornecimento não é feito pela barragem, mas sim por um furo com bastante capacidade, de uma habitação adquirida pelo Município. Está a ser iniciado um procedimento para o fornecimento de água da barragem, através de um sistema mais eficaz e mais moderno, em que a água é filtrada e é utilizada. A captação subterrânea é de melhor qualidade. Quanto às ruturas, e num concelho com 683 Km^2, as mesmas vão sempre aparecer ao longo do tempo, destacando que em Arraiolos existem com pouca frequência e tanto na Igrejinha como no Vimieiro estão a ser substituídas as condutas. A Sra. Vereadora Carla interveio, considerando que na Igrejinha o problema está a ser mitigado, mas as canalizações estão obsoletas e têm de se ir mudando e a rutura na Rua Sr. Jesus dos Passos em Arraiolos foi reparada, colocado saibro e a rua ainda não está em condições.

O Sr. Presidente admitiu que vão sempre aparecer em todo o lado, mas os serviços são eficazes e estão em condições de dar resposta, dando como exemplo uma rutura no Carrascal que não era visível. Não é em três anos que ficará solucionado, é um trabalho contínuo e faz parte da estratégia, assim como na Igrejinha que havia pouca pressão na água, sendo esse o caminho a seguir.

Quanto ao estacionamento, as autoridades têm de autuar quando, ao fim de trinta dias, o veículo não é retirado, sendo então considerado abusivo. O Sr. Presidente apresentou como exemplo o Município de Montemor que recolhia os veículos e, por isso, terá sido autuado em 19.000€.

A sinalização na Estrada Nacional é da responsabilidade das Infraestruturas de Portugal e é a essa entidade que deve ser feita essa comunicação.

O Sr. Presidente esclareceu também que o Urbanismo é uma divisão e não um gabinete, e que este ano, até setembro, tinham entrado 1500 processos, o que demonstra a dinâmica do concelho e, por isso, existe algum atraso, tirando alguns excecionais de difícil resolução, estando o mês de

agosto todo concluído, apesar de carecer de alguma confirmação. A partir do dia 1 de outubro, e com alterações legislativas, o processo simplifica, ficando alguns aprovados tacitamente quando se verifica falta de resposta, acentuado a fiscalização pois têm de ser cumpridas as regras do urbanismo. O Sr. Vereador Rodrigo Panelas informou ainda que a caderneta é de 1986, o que inviabiliza a certidão de isenção de construção antes de 1959 e só valida se não houver obras. Informa que esta semana o Sr. Luis Gentil será notificado em como o imóvel não tem licença de utilização.

Em relação à limpeza, terão de ser tomadas medidas eficazes, contactando uma empresa certificada para o efeito, não se conseguindo acabar com os dejetos dos pombos no jardim e tornando o trabalho inglório para os funcionários, acrescentando ser mais difícil atuar em relação aos pássaros.

II – ORDEM DO DIA

1. Presidência:

1.1. RATIFICAÇÃO DE DESPACHOS:

Foram ratificados, os seguintes despachos exarados pelo Sr. Presidente:

- No âmbito do não exercício do direito de preferência sobre a compra e venda dos imóveis apresentados através do Portal "Casa Pronta":

  - Imóvel localizado na Praça da República, nº 7 em Arraiolos em (Anúncio 158566/26);
  - imóvel localizado no Loteamento Municipal da Herdade da Laranjeira, lote 6 na Aldeia da Serra (Anúncio 157477/2026);

- No âmbito de ação inspetiva, realizada pela DOM e pelo SMPC, Proposta de intimidação e notificação do Sr. José Carlos Graça Mira, proprietário do imóvel sito no Bairro da Consolação, nº 4 em Arraiolos, Processo nº 1/25, para demolição de muro de vedação/suporte adjacente que se encontra em risco grave de queda.

- Homologar o auto de divisão em Propriedade horizontal o prédio sito na Rua Combatentes da Grande Guerra, nº 4 e Rua Joaquim Basílio Lopes, 1 A em Arraiolos, Processo nº 16/19, após vistoria.

Praça do Município, 27 – 7040-027 ARRAIOLOS
geral@cm-arraiolos.pt

- Pelo Sr. Vereador Rodrigo Panelas, foi apresentada a ratificação de despacho da candidatura no âmbito do ALT2030-2024-32 Eficiência Energética na Administração Local – ITI CIM, para projeto de Reabilitação da Cobertura do Gimnodesportivo de Arraiolos e projeto de Unidade de produção fotovoltaica para auto-consumo.

- Declaração para apresentação de candidatura "Programação Cultural em Rede" no âmbito do Aviso ALT2030-2026-32 – Valorização do Património Cultural (ITI) que será inscrita no Plano de Atividades e Orçamento para os anos 2027 e 2028;

- No âmbito do concurso aberto para o programa de Apoio a Projetos – Música e Ópera na Direção-Geral das Artes, o Município reconhece o trabalho meritório e de relevância cultural do Projeto Cardo nomeadamente na concretização dos objetivos do serviço público, tendo apresentado Carta de apoio ao projeto "Ad Orientem", com um apoio para atividades de 1.500,00€ e 780,00€ de apoio ao desenvolvimento do projeto com recursos técnicos, de pessoal, espaços, logística, licenças e divulgação. A Sra. Vereadora Ana informou estarem incluídos os concertos na Igreja da Misericórdia.

Todos os despachos foram aprovados por unanimidade.

1.2. PROJETO REAGE+ - ACORDO DE PARCERIA:

Apresentada em reunião pela Sra. Vereadora Ana Tomaz, informação da CIMAC, sobre o ajustamento do período de execução do Projeto Reage+, que visa a monitorização e avaliação dos Programas Municipais de Promoção do Sucesso escolar, devido à saída do Município de Mourão do mesmo, e a reprogramação do acordo de Parceria. O prazo de execução é de 1 de setembro de 2025 a 31 de agosto de 2028, cabendo a cada Município o investimento de 1.898,26€

2. DAFAJ - Divisão Administrativa e Financeira e de Apoio Jurídico:

2.1. APRECIAÇÃO DA SITUAÇÃO FINANCEIRA:

A Câmara tomou conhecimento do resumo diário de tesouraria datado de seis de outubro de dois mil e vinte e seis, cujo total de disponibilidades é de 4.418.868,75€ (quatro milhões, quatrocentos e dezoito mil, oitocentos e sessenta e oito euros e setenta e cinco cêntimos) sendo: dotações

orçamentais – 4.416.777,45€ (quatro milhões, quatrocentos e dezasseis mil, setecentos e setenta e sete euros e quarenta e cinco cêntimos) - dotações não orçamentais – 2.091,30€ (dois mil e noventa e um euros e trinta cêntimos).

2.2. RELATÓRIO SOBRE A SITUAÇÃO ECONÓMICA E FINANCEIRA – 1º SEMESTRE DE 2026:

Presente à reunião o relatório elaborado pela empresa Marques, Cruz & Associado, SROC, Ldª. no cumprimento do artº. 77º., nº. 2 alínea d), da Lei 73/2013, de 3 de setembro, relativo à situação económica e financeira do Município no 1º. semestre do ano corrente. O documento tinha sido enviado, antecipadamente, a toda a vereação, ficando arquivado no serviço financeiro.

A Sra. Vereadora Carla Romana usou da palavra considerando que o documento lhe tida sido enviado com menos de 24 horas, e não pôde ler tudo, mas chamou-lhe a atenção o peso da receita própria muito baixo, resultado uma política de falta de investimento para a captação de mais empresas, estando o Município muito dependente das transferências do Estado. Espera que quando o POETA esteja em funcionamento mais empresas possam vir e haja mais investimento privado. Em resposta o Sr. Presidente considera que a análise da Sra. Vereadora é política, e gostaria também que não dependesse tanto do Estado, mas isso deve-se a políticas recentes praticadas, pelo PS/PSD em olhar para o interior. O POETA é um projeto estruturante para o concelho, que acredita que agora irá avançar, e poderá criar emprego e algum qualificado. Deu como exemplo o projeto da Zona Industrial de Vimieiro, a substituição de infraestruturas na Igrejinha com um financiamento de 85%. A localização de Arraiolos, a baixa taxa de desemprego, estão refletidos nos dados recentes do INE, que em 43 concelhos do Alentejo, está em 9º lugar, que dizem que o aumento da população comparando com os censos de 2021, houve um aumento de 286 pessoas, a imigração, a qualidade de vida, o teletrabalho, a paisagem, a gratuitidade das refeições escolares, os apoios até ao ensino superior, contribuem para as escolhas.

Praça do Município, 27 – 7040-027 ARRAIOLOS
geral@cm-arraiolos.pt

3. Divisão de Obras Municipais:

3.1. APROVAÇÃO DOS PROJETOS DE ESPECIALIDADES, PROGRAMA DE CONCURSO E CADERNO DE ENCARGOS DE REABILITAÇÃO DA COBERTURA DO GIMNODESPORTIVO DE ARRAIOLOS:

Pelo Sr. Vereador Rodrigo Panelas foram apresentados os projetos de especialidades, nomeadamente projeto de Estabilidade e Projeto de Unidade de Produção fotovoltaica para auto-consumo para a reabilitação da cobertura do Gimnodesportivo de Arraiolos. O projeto visa promover a substituição da cobertura e instalação de painéis solares como medida de auto-consumo, mitigando o consumo de energia. A empreitada do concurso público nº 7/DOM/2026 - Reabilitação da cobertura do Gimnodesportivo Arraiolos, tem o preço base de 327.010,73€.

A Sra. Vereadora Carla Romana questiona sobre o estado do Muro junto ao Cunha Rivara. O Sr. Vereador Rodrigo diz ter sido monitorizado o estado em que se encontra e o seu movimento, e concluíram não haver perigo iminente de derrocada, só com o inverno, mas já contactaram uma empresa especializada, que consegue preservar a pintura.

A proposta foi aprovada por unanimidade.

4. Divisão de Ordenamento do Território, Urbanismo e Ambiente:

4.1. PROCESSOS DE LICENCIAMENTO:

Foram submetidos à reunião os seguintes processos:

- Processo nº 90/88, em nome de António João Matias Cordeiro, relativo ao projeto de arquitetura para legalização de obras ocorridas sem aviso prévio urbanísticos e projeto de alterações no prédio sito na Rua do Rosmaninho, nº 2, em Arraiolos.

Após análise do processo, a Câmara deliberou, por unanimidade, aprovar o projeto apresentado, condicionado ao projeto de arquitetura, para efeitos de alteração e legalização conforme o exposto no respetivo parecer técnico de 2026/10/02 emitido pela técnica da Gestão Urbanística – DOTUA.

- Processo nº 34/23, em nome de Bernardo Antunes da Cunha Agre Degues, relativo à entrega adicional de documentos do projeto de arquitetura do prédio sito na Rua do Cabo da Vila, nº 17 em Arraiolos.

Após análise do processo, a Câmara deliberou, por unanimidade, aprovar o aditamento do projeto de arquitetura, conforme o exposto no respetivo parecer técnico de 2026/10/06 emitido pela técnica da Gestão Urbanística – DOTUA.

- Processo nº 11/26, em nome de Eurico Manuel Silva Amaral, relativo à entrega adicional de documentos do projeto de arquitetura do prédio sito na Rua Direita, nº 32 no Vimieiro.

Após análise do processo, a Câmara deliberou, por unanimidade, aprovar o aditamento ao projeto de arquitetura, conforme o exposto no respetivo parecer técnico de 2026/10/06 emitido pela técnica da Gestão Urbanística – DOTUA.

4.2. PROPOSTA DE ALTERAÇÃO DO LOTEAMENTO DA CRUZ DA BARRETA:

De acordo com a proposta da Divisão, a Câmara aprovou, por unanimidade, os Projetos de especialidades das obras de urbanização, o regulamento e a Planta síntese retificada da alteração ao Loteamento da Cruz da Barreta, do seguinte modo:

- Alteração dos lotes 1 e 2, originalmente afetos a Estabelecimento Hoteleiro, Comércio e Serviços, para uso habitacional;

- Alteração da Zona Verde para criação de lotes destinados a habitação;

- Aumento do número total de lotes de 100 para 114 lotes para habitação unifamiliar em banda;

- Execução das obras de urbanização necessárias para garantia de acessos e infraestruturas aos novos lotes e futuras habitações, incluindo muros de suporte.

5. DASEC - Divisão de Ação Sócio-Educativa e Cultural:

5.1. ALTERAÇÃO AO REGULAMENTO DE APOIO AOS ALUNOS DO ENSINO SUPERIOR PÚBLICO:

Pela Sra. Vereadora Ana Tomaz, foi apresentada uma proposta de alteração ao Regulamento acima referido, com o objetivo de simplificar o processo de candidatura dos estudantes. O montante e número de apoios a atribuir será deliberado anualmente em reunião de câmara. Caso o número de candidaturas seja superior ao montante estipulado, o critério de desempate será com recurso à entrega da declaração da segurança social com o escalão atribuído. O Sr. Presidente acrescentou

Praça do Município, 27 – 7040-027 ARRAIOLOS
geral@cm-arraiolos.pt

que, no presente ano, os apoios económicos serão atribuídos a todos os estudantes que submetam a candidatura e tenham aproveitamento escolar.
A Sra. Vereadora Carla Romana realça a ajuda na elaboração das candidaturas com a redução de burocracias.
A proposta foi aprovada por unanimidade.

5.2. ALTERAÇÃO DA TABELA DE PREÇOS PARA MERCHANDISING:

Tendo em conta a informação da DASEC, deliberou a Câmara por unanimidade, a definição de preços para merchandising de peças, do seguinte modo:

Lápis com padrão – 1€

Leque – 4€

Fita – 2€

Saco TNT – 1,50€

5.3. AÇÃO SOCIAL ESCOLAR:

Foi dada informação Pela Sra. Vereadora Ana Tomaz, do resultado da avaliação de processos no âmbito da Ação Social escolar, conforme aprovado em reunião de Câmara de 1 de julho de 2026, sendo apresentadas as seguintes propostas:

- 41 processos, dos quais 13 processos encontram-se no escalão A e 28 processos no escalão B;

- 6 processos não estão ainda instruídos pelo facto de a documentação não estar ajustada ao solicitado na candidatura;

A Câmara aprovou, por unanimidade, o proposto, devendo os resultados da integração dos mesmos nos escalões de apoio serem atualizados na Plataforma SIGA, comunicados aos seus encarregados de educação via e-mail através da mesma Plataforma.

O montante calculado para os alunos do 1º ciclo do Ensino Básico colocados nos escalões A e B é no valor total de 1.950€ e está cabimentado sob o nº 1015/2026.

6.4. ADENDA AO PROTOCOLO DE REFEIÇÕES ESCOLARES PARA VIMIEIRO, IGREJINHA E SABUGUEIRO:

Apresentado em reunião pela Sra. Vereadora Ana Tomaz, propostas de adendas aos protocolos celebrados com a Santa Casa da Misericórdia de Vimieiro, Associação de Idosos e Reformados da Freguesia de Sabugueiro e Associação de Reformados, Pensionistas e Idosos de Igrejinha, tendo como objetivo a colaboração entre os contraentes para fornecimento de refeições escolares aos alunos do 1º ciclo e pré escolar de Igrejinha, 1º ciclo de Sabugueiro e Vimieiro, sendo pago 6€ por refeição de cada aluno.

As adendas foram aprovadas por unanimidade.

6.5. SUBSÍDIOS:

A Câmara aprovou por unanimidade, a atribuição dos seguintes subsídios para fazer face aos Protocolos associados ao Programa de Generalização de refeições aos alunos para o ano letivo 2026/2027:

- Santa Casa da Misericórdia de Vimieiro – alunos 1º ciclo – 79.495,50€;
- Associação de Idosos e Reformados da Freguesia de Sabugueiro – alunos do 1º ciclo – 23.730€;
- Associação de Reformados, Pensionistas e Idosos de Igrejinha – alunos do 1º ciclo e Jardim de Infância – 48.646,50€.

III. INTERVENÇÃO DO PÚBLICO:

Terminada a Ordem de Trabalhos, o Sr. Presidente dá a palavra aos presentes, tendo o Sr. Tiago Cordeiro iniciado, e dizendo que o processo de Urbanismo, pelo qual ali estava, tinha sido aprovado nesta reunião, assim tem pressa para começar a obra. Aconselhando o Sr. Presidente a contactar o projetista.

De seguida usou da palavra o Sr. Luís que fez um pedido em julho para obter uma certidão de isenção licença de habitação ou planta e ainda não obteve resposta, estava presente a sua mãe que diz que a casa foi adquirida entre 1976/1978 e já tinha caderneta. O Sr. Presidente diz só ser

Praça do Município, 27 – 7040-027 ARRAIOLOS
geral@cm-arraiolos.pt

possível a certidão de isenção para casas construídas antes de 1951 e que não tenham alterações e estejam em condições de habitar, quando não estão em condições, deixam de estar isentas, ou declaração em caso de ruínas. O Sr. diz precisar de documento para avançar com hipoteca para compra de outra casa. O Sr. Presidente informa que será enviado mail de resposta.

IV - APROVAÇÃO DE MINUTA:

Para que todas as deliberações possam ter efeitos imediatos, foi elaborada uma minuta, que depois de lida e colocada à votação, de acordo com o disposto no n.º 4 do art.º 57 da Lei 75/2013, de 12 de dezembro, foi aprovada, por unanimidade.

E, não havendo mais nada a tratar foi declarada encerrada a reunião, pelas dezassete horas, de que se lavrou a presente ata, que, após a sua leitura foi aprovada, por unanimidade, sendo assinada pelo Sr. Presidente e por mim Paula Fernanda Barbeiro Coelho (Assistente Técnica do GRIC), que a redigi e subscrevi.

O Presidente da Câmara Municipal,

A Assistente Técnica,

Paula Coelho